

Biblioteca da Universidade Coimbra

UNIÃO FIGUEIROENSE



Administrador e proprietario — Jose M. F. David

PUBLICAÇÕES
 Communicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.
 Composto e impresso nas officinas do UNIÃO FIGUEIROENSE.
 Redacção e Administração, R. Dr. Affonso Costa

Semanario Republicano

DIRECTOR POLITICO — Miguel A. A. Correia
 Secretario da redacção — ALFREDO S. PIMENTA

Editor — Alfredo Loucastre e Barros
ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adelantado	13200
Semestre	6600
Brazil (moeda forte)	24000
Africa	18000
Numero avulso	30

REIVINDICAÇÕES SOCIAES AS GREVES

A opressão de uma classe, dos seus direitos, como razão plausível e sufficiente, para a satisfação momental actual, um acto violento, despotico e inadmissivel contra os principios mais preliminares do humanitarismo. E' sempre o capital, com toda a brutalidade da sua força, a esmagar a flexibilidade d'aquelles que vêm, dia a dia, sustentando a grande luta pela vida, fazendo a guerra á miseria que, lentamente, os vaeprostrando no campo dos vencidos.

E, quando por accaso alguma d'essas grandes legiões do Trabalho, invectivada pela agrura negra da fome, reage contra a garra potente do seu cruel inimigo, a opinião publica lança-lhe pelos hombros o seu manto de affecto e sympathia, como que a bafeja-la de mais um novo alento, a incutir-lhes coragem e prudencia para o vigor do ataque.

E n'essa luta heroica — que se chama a greve — os humildes, os que trabalham, só não vencem, quando a sua imprudencia se destacar sobre exigencias mal fundamentadas — não porque lhes falte a força, quando a união seja sincera, mas porque a opinião publica, reconhecendo-lhes a sem-razão, os condemnou no altar sagrado da justiça e da equidade, negando-lhes uma victoria que representaria o crime de lesa-sociedade.

Eis porque os ferro-viarios, tendo-se lançado na luta contra a sua poderosa companhia, acabam de ver satisfeitas as suas mais justas aspirações.

A uniformidade das suas convicções e a resolução firme, inabalavel do mesmo sacrificio entraram á compita com a justiça das suas pretensões, na realisação do almejado fim. A solução do conflicto, coroado benevolmente pela sympathia da opinião publica, impunha-se-lhes favoravelmente.

Souberam dirigir o ataque, empunhando, como raramente temos visto, o sceptro da prudencia e do pacifismo.

Mantiveram elles proprios a ordem, como causa primacial do bom exito, e confiaram na justiça

dos seus direitos, como razão plausível e sufficiente, para a satisfação completa dos seus desejos.

Que razão havia, pois, para que o poderoso syndicato não transigisse perante os milhares de boccas esfaimadas que ordeiramente pediam a regularisação mais equitativa e mais humanitaria da sua vida de trabalho honrado, causa unica do progresso e desenvolvimento dos seus opulentos capitaes?!

O caminho a seguir era o naturalmente indicado, e o monstro colossal faria, enfim, um movimento compassivo e misericordioso para com os servos dedicados...

Á par, porem, da greve dos ferro-viarios que, só pela inopportunidade foi condemnavel, visto tratar-se de uma classe numerosa esmagada pela imposição de uma só empresa, apparece tambem uma outra classe, não menos importante, a dos caixeiros, a reclamar, sobre garantias já concedidas, uma legislação especial que regulasse as suas ambições.

Dir-se-hia que, com taes exigencias, o caixeirato de Lisboa tinha em vista fins politicos antipatrioticos, se a sua classe não fosse, desde ha muito, uma das que mais inequivocas provas deu do seu sentimento democratico.

Sobre injusta, a regulamentação das horas de trabalho, feita desde já, parece-nos uma obra despotica, attentatoria dos direitos de todos aquelles que dão dinheiro a ganhar aos seus assalariados. Tal regulamentação só para os caixeiros de Lisboa e Porto — não passaria de uma lei parcial e, portanto, iniqua, fóra de todo o bom senso.

Acima das conveniências de uns, estão os não menos sagrados direitos de outros; é preciso harmonisar aquellas com estes. Não se trata agora de conseguir dos patrões um dia de descanso, a que todos têm direito.

Pretendia-se forçar o governo a legislar contra A e em favor de

B, parcialmente para Lisboa e Porto, quando se não pulesse conseguir uma lei geral. Imagina-se facilmente o descontentamento que acarretaria sobre o governo a deliberação immediata de tal medida. E, se o sr. dr. Antonio José d'Almeida tentou satisfazer plenamente a comissão delegada dos caixeiros de Lisboa, na parte em que as suas exigencias tratavam da regulamentação, desde já, das horas de trabalho, cedia certamente mais ao impulso generoso do seu coração em prol dos que trabalham, do que ás conveniências geraes do paiz, acerca das quaes convem não precipitar resoluções que só o parlamento, legalmente constituído, tem o direito e o dever de tomar e tornar effectivas.

E tanto assim é que bem avisada andou a maioria do governo em não concordar com a immediata execução da lei, antes deliberou submeter á assembleia constituinte a sua promulgação.

Ao governo provisorio cumpre, desde já, legislar de maneira a assegurar a manutenção e consolidação do novo regimen, mas deve reservar, á assembleia nacional, tanto quanto seja possivel, a approvação de leis que regulem os interesses entre os particulares e que em nada estão affectando o exercicio legal da nova constituição.

A opinião publica da capital e, com ella, certamente o paiz inteiro, condemnou a greve do caixeirato lisbonense. D'essa condemnação resultou que os grevistas retiram, por agora, a sua imposição e que o governo — tal como se constituiu, quando começou a obra da regeneração da Patria — fosse trilhando o ingrato e espinhoso caminho que se impoz seguir no glorioso dia 5 de outubro, até ao momento em que, consolidada de vez a Republica, possa dar honrosas explicações aos deputados do povo.

Alfredo S. Pimenta.

ECHOS

Legislação da Republica NOVA LEI ELEITORAL

Já foi apresentada em conselho de ministros a nova lei eleitoral. O decreto, que só nas suas linhas geraes é ainda conhecido, concede o direito do voto a todos os cidadãos, de maior idade, que

provarem saber ler e escrever e aquelles que, não obstante não saberem ler e escrever, possuam recursos proprios para se sustentarem dignamente, como chefes de familia.

Ainda na nova lei, é consignado o direito da elegibilidade a todos os cidadãos maiores que possuam a habilitação do exame de instrução primaria.

Os recenseamentos far-se-hão, geralmente, por concelho, encarregando se d'elles uma comissão composta dos presidentes dos municipios e das juntas de parochia; mas, tanto em Lisboa como no Porto, alem d'estas entidades, farão parte d'essas comissões mais um vereador, por cada bairro, eleitos, para esse fim, pelas respectivas camaras. Em Lisboa e Porto haverá dois circulos, contendo cada lista sete candidatos, com representação proporcional; nos concelhos ruraes, cada lista conterá tres candidatos, sendo um para a minoria, e, nos circulos ultramarinos, cada lista terá apenas o nome de um candidato.

Alem d'estas disposições, outras se encontrarão que garantem a seriedade do acto eleitoral, crendo-se, para esse fim, repartições competentes, por meio das quaes, se recorrerá para um tribunal especial.

Tambem se annuncia para breve a publicação do novo codigo administrativo que, por ser provisorio, conservará a actual divisão administrativa.

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

O sr. ministro das finanças vaepublicar um decreto, permitindo o pagamento das contribuições por quotas trimestraes, sendo a cobrança d'estes impostos o mais simplificada possivel.

Orçamento das Juntas de Parochia

Segundo consulta formulada pelo ministerio do interior ao da justiça, os orçamentos das juntas de parochia devem reduzir-se ao estritamente necessario para as depezas do culto, computando se em pequena quantia quaesquer receitas provenientes do registo parochial, visto as leis do registo civil obrigatorio e da separação da Igreja do Estado serem decretadas brevemente.

A roubalheira

Não obstante o rigoroso sigillo que se mantem na syndicancia aos serviços das obras publicas, sabe-se que o relatorio que a comissão trará a publico brevemente accusa desvios de importantes quantias. Somma e segue.

Comicios

Em virtude dos ultimos acontecimentos, que vieram perturbar a vida normal do paiz, não se realisou, como estava annunciado, o comicio de propaganda republicana que devia ter logar no pretérito domingo, em Ancião.

Ficou, pois, transferido para o proximo domingo.

Tambem se realisam outros comicios de propaganda em Porto de Moz, Vieira, Cortes e Coimbra, respectivamente, nos dias 23, 29 e 2 de fevereiro.

O sr. administrador do concelho e presidente da commissão administrativa municipal vão proximo iniciar uma serie de conferencias e comicios em todo o concelho.

Porque nos parece de momento o interesse que se explique ao povo o que é o novo regimen e quanto, todos nós temos a lutar com um governo de honestidade a frente dos destinos da nação.

Aplaudimos a deliberação de suas ex.ªs que, como é de esperar, dará os mais proficuos resultados, a bem da Republica e prosperidades d'este concelho.

A greve ferro-viaria

A philarmonica União Figueiroense, acompanhada de muito povo, percorreu no domingo ultimo, as ruas d'esta villa, em acção de graças pela terminação da greve dos ferro viarios.

Subiram ao ar muitos foguetes e levantaram-se vivas aos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Affonso Costa, Theopinto Braga, ao povo figueiroense, etc., etc., que foram muito correspondidos pelos manifestantes. Seguidamente, a mesma philarmonica cumprimentou os nossos amigos, srs. Abilio David dos Reis, corresponsente do nosso collegio o Mundo; Anibal da Veiga Ferrão Paes, escrivão de direito, ultimamente collocado n'esta comarca, e a familia Carreira, executando com muita perfeição a Portuguez e outras peças do seu vasto repertorio, o que se deve, não só ao muito gosto dos executantes, como tambem a proficiencia do seu regente, nosso amigo e correligionario Manoel Gameiro Santos, digno escrivão da Camara.

Protesto justo

Assignado por muitos cidadãos, foi enviado ao chefe do governo o seguinte telegramma, ao qual damos a nossa incondicional adhesão:

Participo a V. Ex.ª que em reunião das principais colectividades d'esta cidade, foi, por unanimidade, approvada a seguinte:

MOCÇÃO

O povo da capital do districto de Leiria, representado em reunião especial por todas as classes: Associação Commercial, Commissão Districtal, Commissão Administrativa, Associação dos Artistas, Bombeiros, Junta de Parochia, Comissões Partidarias, Comm. re. etc., attendendo a que as greves, embora obdecendo a um alto sentimento de justiça e reparação social, principalmente a dos ferro viarios que merece a nossa completa sympathia, protesta, entretanto, contra a inoportunidade d'esses movimentos grevistas que vem estorvar a acção renovadora e reconstrutiva do Governo da Republica, e assim faz em apelo a todas as classes, para que tenham serenidade necessaria que permita esperar a reparação e a justiça que a Republica ha de fazer a todas as classes e cidadãos.

Seguem-se as assignaturas de todas as direcções e cidadãos.

Alfreda Pimenta.

Dr. Couto Rosado

Do nosso particular amigo dr. Jeronymo Couto Rosado, ex-delegado d'esta comarca, e hoje da de Povoação, recebemos um bilhete postal illustrado com a magnifica paisagem da Selsa, de S. Miguel.

A sua ex.ª agradecemos o não nos ter esquecido.

Serviço dos correios

Alguns assignantes queixam-se nos de que não recebem o nosso jornal, quando é certo, que todas as remessas são expedidas com regularidade. Chamamos para este assumpto a attenção dos srs. encarregados de estação e depositarios das caixas postaes, esperando não termos de levar mais alto as nossas reclamações.

Pela Patria e pela Republica!

Desde esse momento augusto, desde essa hora abençoada, «A Redempção da Patria» que um punhado d'heres, na Ronda da Avenida de Lisboa, proclamou, ao troar do canhão e aos vivas delirantes, entusiastas e cheios d'amor a Liberdade, todos os corações portuguezes, dignos d'este nome, deviam ter pulsado simultaneamente e unidos, acalentados pela risotinha e fagueira esperança de que Portugal acabava de marcar o seu lugar na vanguarda da Civilização e do Progresso.

Desde essa hora bem dita, em que um sol matutino, rutilante e bello veio illuminar a fronte heroica d'esse punhado de valentes, devia ter acabado, e para sempre, a desharmonia, a ambição do mando, o caciquismo, etc., affin de formar-se uma Patria Nova, uma Patria livre, dando assu ao mundo inteiro a mais bella lição de solidariedade humana, propria só de filhos de verdade e extermecidos!

Todas as forças dispersas deviam fundir-se n'uma só força, todos os pensamentos n'um só pensamento, todos os torções n'um só coração, todos os ideaes n'um só ideal—A redempção moral e material da Patria nossa Amada!!

Mas... infelizmente, não succede assim.

Triste é dizê-lo, mas, por toda a parte se pasma de assombro perante a attitude d'aquelles que, avidos do mando, se degladiam em luctas fratricidas, entrave funestissimo ao regular progresso dos negocios publicos, chocando-se em vaidades insatisfeitas, mergulhando-se desastrosamente no antro do egoismo e na fuma da rivalidade...

Mas não são só estes os obstaculos perigosos a entulharem o caminho do Governo, deseioso e empenhado na salvação da Patria.

E' ainda, e sobre tudo, a falta d'instrução no povo portuguez que, na sua maioria, não comprehende ainda o ideal supremo d'aquelles que sacrificaram a sua vida em prol da Liberdade!

Como remediar este mal? Creando escolas por toda a parte, dando o pão da instrução a essa legião assustadora de 4 milhões d'analfabetos, famintos, avidos de saber...

Só assim se levantará a sociedade ao nivel da Civilização e da Moral, porque a ignorancia, esse cancro que vai minando o coração do homem, caminha agigantadamente, de mãos dadas com a depravação dos costumes.

Quereis uma Patria Nova? Quereis uma Patria livre? Quereis uma sociedade perfeita? Formae os seus homens, dae-lhes instrução que valerá mais do que espingardas, mais do que couraçados, do que canhões.

Caampello.

Padre José Rosa.

Um parochio reaccionario

Foi preso e remettido ao poder judicial o parochio da freguezia dos Peusos, concelho de Leiria, por ter chamado á sua casa algumas praças de infantaria 7, que andavam fazendo exercicios junto d'aquella povoação, incutindo-lhes sentimentos de revolta contra o regimen.

O reaccionario padre, tentando subornar os soldados, não exitou em prometter-lhes melhoria de situação, quando a monarchia se zesse novamente.

Tristes recordações que se apagarão no momento em que, sentado no banco dos reus, prestar contas á justiça pelo seu acto de rebellião.

Descanso semanal

Reúne extraordinariamente, ainda esta semana, a commissão municipal administrativa, affin de deliberar o dia que deve adoptar-se para o descanso semanal.

RECORDAÇÕES

A nos passarani sem que a tua falla
Tão doce e bella chegue aos meus ouvidos!...
E como esta lembrança in la me rala,
Causa d'amores nunca desmentitos.

Como se affectam inda meus sentidos
N'um vislumbre d'amor que o peito cala!
E em troca desses dias mal perdidos,
Triste lembrança me persegue e abala!...

Mas qua! já te não tenho aquelle amor,
Que outrora transformaste em cruel dor,
Quando no mundo amava só a ti.

Se um dia te sangrar o coração
A força de remorso, só então
Lamentarás o tempo que soffri!

Leiria, de 1911.

Alberto Pimenta.

A Republica

Já appareceu em publico este diario republicano da capital de que é director e proprietario o sr. dr. Antonio José d'Almeida, illustre ministro do interior.

Composto e impresso em officinas proprias, apresenta-se com uma diversidade grande de illustrações, despertando a curiosidade do leitor para as diferentes secções da sua larga informação.

Na parte litteraria, é onde o novo orgão do grande caudillo republicano se faz, desde ja, destacar entre a immensidade de periodicos que enxameiam Lisboa.

Com effeito, o leitor antigo e dedicado da Alma Nacional, terá nas columnas da Republica occasião de apreciar aquella prosa admiravel, com que o grande tribuno e brilhante jornalista imprime no espirito do leitor a rara concepção dos seus extraordinarios pensamentos.

Longos annos de existencia e muitas prosperidades, eis o que auguramos ao novo collegio.

Estação telegrapho postal

Retira amanhã á noite para Leiria o nosso amigo, sr. Joaquim Soares Caneco, aspirante telegrapho postal, que, ha tempo, tem exercido com agrado do publico o logar de chefe da estação d'esta villa, no impedimento do respectivo encarregado, sr. Alvaro Silveira, que amanhã mesmo toma posse do seu logar.

Ao nosso amigo desejamos feliz viagem e muitas prosperidades, de que é digno.

Cobarde agressão

Não obstante a rigorosa prohibição dos varrapaus, occorreu, no domingo passado, um triste incidente, deveras lamentavel. Quando um dos executantes da philarmonica União Figueiroense, Arthur Gonçalves dos Ramos, se dirigia para sua casa, de regresso da novena de S. Sebastião, foi assaltado por alguns caçateiros que lhe descarregaram sobre o craneo successivas pancadas, de que resultou ficar o infeliz Arthur prostrado por terra, em miseravel estado.

Asi auctoridades competentes tomaram conta do caso, vindo-se a saber quem são os auctores de tão cobarde agressão, que vão ser entregues em juizo, affin de prestarem á justiça as devidas contas.

FESTAS E ROMARIAS

No dia 2 do corrente realison se em Aldeia d'Alma d'Aviz a festa de Nossa Senhora da Penha de França, abrilhantada pela Philarmonica Figueiroense, havendo grande concorrencia de povo, não obstante estar uma tarde frigidissima.

O sr. Antonio Lopes de Paiva, nosso illustre patricio e grande benemerito da nossa terra, fez um breve discurso ao povo, aconselhando a todos a paz, tão necessaria para a consolidação da Republica, progresso do nosso paiz e desenvolvimento do nosso concelho.

O povo fez-lhe uma entusiastica manifestação de sympathia e affecto.

Comprou todo o milho offerecido para a festa, cerca de 50 alqueires, deixando o para ser distribuido pelos pobres mais necessitados d'Aldeia.

Em nome d'esses pobres e de todo o povo, vêm os abaixo assignados agradecer tão valiosa e caritativa offerta:

Manuel Simões Herdade Junion, Manuel d'Assumpção, Manuel Henriques Junior e José Maria d'Assumpção.

N. da R. Por lapso deixamos de publicar esta local no numero passado.

Festa de S. Sebastião

Começaram no dia 13 do corrente as novenas de S. Sebastião que tem sido muito concorridas.

A festa realisa-se no proximo domingo, 22.

Tanto as novenas como a festa, são abrilhantadas pela philarmonica União Figueiroense.

Jurados criminaes

Damos em seguida a pauta dos jurados criminaes que hão de servir, n'esta comarca, no 1.º semestre de 1911.

- Adriano Ruiz Costa, Troviscal; José Rodrigues, Enche Camas; Antonio Jorge, Almofalla de Cima; João Simões Baiao, Foz d'Alge; José Francisco Antunes, Souto Escuro; José Henriques Silveira, Pedrogam Grande; José Simões, Pera; João Pedro Godinho, Figueiró; Bernardino Vicente Pinheiro, Pedrogam Grande; Augusto Araujo Lacerda, Figueiró; Alexandre Coelho Nunes, Pedrogam Grande; Antonio Fernandes Henriques, Casal Cimeiro; Antonio Luiz Agria, Figueiró; Benjamim Augusto Mendes, Figueiró; Manoel da Silva, Cercal; Antonio Gomes, Casalinho de Santa Anna; Manoel Correia de Carvalho, Castanheira de Pera; Augusto Thomaz Bárteto, Pedrogam Grande; Francisco Quaresima, Telhada; Manuel Antunes Ceppas, Sernadas; José

Antão, Romão; Manuel Fernandes Torreira; Antonio Thomaz das Neves, Mega Fundeira; Joaquim Miguel de Carvalho, Figueiró; Antonio Henriques Barateiro, Pedrogam Grande; Antonio Ferreira, Figueiró Cortinhal; Francisco Gomes da Silva, Vallé Bom; José Henriques Lopes, Coentral Grande; Alexandre Fernandes David; Rabigorjo; Manuel Filipe Thomaz, Troviscal; Manuel Dias Coelho, Figueiró; Albino Ignacio Rosa, Castanheira de Pera; Albino Fernandes, Castanheira de Pera; Antonio da Silva, Fontão Fundeiro; Francisco Henriques, Castanheira de Pera; Antonio Jacintho David; Pedro Grande.

NOTICIARIO

De passagem para Santhiago de Cacem, esteve n'esta villa o sr. José Mendes Alberto e sua esposa.

Saiu para Lisboa o sr. Pompeu Babiano Rodrigues Carreira.

Estive n'esta villa o sr. dr. Eduardo Augusto Pereira de Magalhães, de Pedrogam Grande.

Fez annos no dia 15 do corrente o menino Jacintho, filho do sr. Abilio dos Reis.

Cumprimentado pela philarmónica União Republicana Figueiroense.

Vimos n'esta villa o sr. José da Costa Simões Bando, de Arega.

Saiu para Villa Viçosa, onde tem o seu commercio, o sr. Manoel Diniz de Carvalho, de Alagoa.

De passagem para a Certá, esteve n'esta villa o sr. Manoel da Silva Junior, do Fontão Fundeiro.

Estiveram n'esta villa os srs. Joaquim Fernandes Dias, Domingos Henriques de Mattos e Vicente Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro, Sebastião Alves Bizerra, do Carregal Fundeiro, Domingos Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera, Manoel Filipe Thomaz, Manoel Correia da Conceição, Manoel Thomaz Henriques, Antonio Henriques Lopes e Manoel da Silva Correia do Troviscal.

Tambem aqui estiveram os srs. Antonio Carado Luiz e esposa, de Thomaz, e Antonio Marques, da Ribeira d'Alga.

Com sua esposa, encontra-se em Chão de Couce o sr. Abilio Abreu, d'esta villa.

Regressou de Coimbra o sr. Jeronymo Pinhão.

Sairam para Lisboa os srs. Joaquim Miguel de Carvalho e Miguel Carvalho Rosinha.

Estive n'esta villa de visita o sr. Pompeu Babiano Carreira, o sr. Manuel Antunes Ceppas, das Sernadas.

Encontra-se entre nós, o sr. Carlos Pereira, representante do importante armazem de mercadorias do sr. Carlos Bastos da Silva Baptista, de Lisboa.

Cumprimentamos n'esta villa os srs. José Rosa, de Campello e José da Silva Graça, de Altardo.

CORRESPONDENCIAS

Campello, 16. — Encontra-se docente em Coimbra, o nosso prezado amigo Manuel Simões Branco, estando internado na Casa de Saúde, de que é proprietário o abalissado medico, dr. R. sete. Ao docente desejamos o seu completo e rapido restabelecimento.

De regresso do Algarve, onde ha mezes andavam tratando de seus negocios, estão aqui João dos Reis Moraes, Manuel dos Reis Moraes, Emyglio Moraes, João Simões Cascaes, Antonio dos Reis Patricio e Daniel dos Reis.

Sejam bem vindos.

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correch editos de trinta dias citando os interessados Antonio da Silva Bernardo e João Fernandes, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brasil, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam oito, depois de findos os dos editos, pagarem no cartorio referido, o primeiro a quantia de 30:206 réis, e o segundo a quantia 3:630 réis, importancia de custas e sellos que lhes pertencem pagar no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de José da Silva Bernardo e mulher Ignacia da Silva, moradores que foram no lugar do Fontão, freguezia da Castanheira de Pera, ou nomearem bens sufficientes á penhora, sob pena de se devliver o direito de nomeação do exequite Delegado do Procurador da Republica e seguir a execução seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 18 de novembro de 1910.
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Castro e Solla

O escrivão,

Joaquim Antunes Ayres Buraca

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFEN & C.ª—Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certá.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de córdas. Duas Escovas. Uma pécha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prensa manual. Tambores de ferro par transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

RELOJOARIA BARROCAS

O proprietario d'este casa, tendo vindo mudar para Lisboa, prefere o publico de que faz Liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento, vendendo tudo por preços muitissimos baratos, tales como machinas de costura, relógios de meza, de bolso e objectos d'ouro e prata, estojos proprios para brindez, espeelhos de chrystal e mais objectos.

Quem precise aproveite que é occasião de comprar barato.

Piça Dr. José Antonio Pinenta.

O proprietario,

Manuel Coelho Fernandes David

TIRIPA NOVA

Chegou já grande remessa d'este artigo. E' nova, é verdadeiramente nova. Não se faz como em algumas casas que a têm ha tres annos e a annunciam como nova.

Tambem ha completo sortido em adubos para temperos.

Pedidos a

CARLOS LIBORIO

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Figueiró dos Vinhos

Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal

Deposito para fornecimento dos cachos de Figueiró, Pedrogam Grande, Arvarazere e Ancião.

CHARUTOS EXTRANJEIROS

De diversos preços

DESCONTOS

Aos possuidores de licença de venda

DEPOSITO DE PHOSPHOROS

AGENCIA DE BANCOS

E diversas casas bancarias do Paiz e estrangeiro

COBRANÇA de letras sobre todas as terras do paiz.

PAGA CHEQUES letras e ordens de pagamento, sobre todas as praças do paiz e estrangeiro.

SEGUROS CONTRA FOGO

Nas melhores Companhias sobre Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Animazas, Cortiças, Arvoredo Ceas, etc., a preços modicos.

Agente, José Manuel Godinho.

CARLOS LIBORIO

COM

Estabelecimento de mercearia, quinillherias, Ferragens, Drogaria, Vidreça. Charruas para lavoura, Deposito de Cimento, Deposito de manilhas de barro etc. etc.

ENCARREGA SE do transporte de mercadorias de Pombal, sendo lhe enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Todos os pedidos de artigos acima mencionados devem ser dirigidos a Carlos Liborio — Rua Dr. Antonio José d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

MADEIRAS

de castanho para vigamentos de telhado, camas de ferro, parreiras etc. Quem pretender dirija-se á Quinta das Lameiras, a João dos Santos Abreu.

Companhia Internacional de Seguros

Correspondente n'esta Villa

Carlos Liborio

GALERA

Vende-se quasi nova, bem construida e forte.

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

FABRICO

DE

Lã e SEDA

MIGUEL C. ROSINHA

FIGUEIRO DOS VINHOS

Neste importante estabelecimento fabril o unico no seu genero executa-se toda a qualidade de chalaria desde o mais barato ao mais fino; encarregando-se de qualquer exclusivo para armazem.

Artigo de absoluta garantia a preços sem competencia.

Officina de

Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systems, moinhos a aeromotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

TIPOGRAPHIA

UNIAO FIGUEIROENSE

FIGUEIRO DOS VINHOS

Esta bem montada officina encarrega-se de todos os trabalhos inherentes á sua arte, garantindo-se a perfeição e modicidade de preços.

Memoranduns, facturas, impressos varios para secretarias publicas, casas commerciaes, etc.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA

Chapeus, guarda soes esombrinhas, bengallas, tapetes, gravatas e collarinhos.

Chegou novo sortido ao estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas no estabelecimento de

"O Barateiro do Povo"

Rua Luiz Quaresma Val do Rio
Figueiró dos Vinhos

SEGUROS CONTRA FOGO

"COMPANHIA INDEMNISADORA,"

Agencia de Figueiró dos Vinhos

N'esta agencia fazem-se seguros de todas as especies.
Dirigir ao agente

José Miguel Fernandes David

(O BARATEIRO DO POVO)

ESTAÇÃO DE INVERNO

Chancas de verniz e bezerro, tamancos, meias e camisollas de lã, pantufas para homem, senhora e creança.

Chegou grande remessa ao estabelecimento de

"O BARATEIRO DO POVO,"

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Nanduffe

E' sem duvida a melhor do mercado. Recebe-se directamente da fabrica.

Pedidos ao "BARATEIRO DO POVO

Figueiró dos Vinhos

INVERNO

FLANELLAS D'ALGODÃO

Lindos padrões, preços
sem competencia

Não comprem sem verem o grande sortido que ha na loja dos "Quatro Globos," em FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

BENJAMIM A. MENDES

BENJAMIM A. MENDES

Loja dos Quatro Globos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Estabelecimento de mercearias, vinhos finos e champagnes. Fazendas brancas, lindos cortes para vestidos de senhora, de bellas fazendas de lã, ultimos padrões.

Armazem de ferro, folha e aço, camas de ferro, louças e vidros, carboreto de calçio por junto e a retalho.

O proprietario d'esta casa diz a todos os consumidores que, devido ás grandes compras e condições em que as faz, se limita a fazer uns preços a todos os generos do seu negocio como ninguem; e para acreditarem lembra a todos que não comprem sem primeiro visitarem o seu estabelecimento só, e assim se certificarão da verdade.

O BARATEIRO DO POVO

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'este estabelecimento encontra o publico um grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, mercearia, louças, vinhos do Porto e champagne das melhores marcas, solla e cabedaes e diversos artigos impossivel de descrever.

TUDO POR PREÇOS VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAES

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID